

CARACTERIZAÇÃO DE SOLOS DE DIFERENTES LOCALIDADES PRODUTORAS DE DENDÊ NO SUL DO ESTADO DE RORAIMA

Rodrigo Silva e Silva (Bolsista PIBIC/CNP) - e-mail: rrodrigodido2013@gmail.com.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/ *Campus* Novo Paraíso

Tassiane dos Santos Ferrão (Orientadora) – e-mail: tassiane.ferrão@ifrr.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima / *Campus* Novo Paraíso

Carlos Henrique Lima de Matos (Colaborador) – e-mail: carlos.matos@ifrr.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima / *Campus* Novo Paraíso

Estudos que correlacionam índices pós-colheita e atributos dos solos apresentam alternativas para identificar os fatores que interferem na produção de uma cultura. Em se tratando do sul de Roraima, os solos sob influência da dinâmica do lençol freático alteram atributos químicos, sendo responsáveis pela lixiviação de bases que funcionam como nutrientes para espécies comerciais. Espécies como o dendê adaptam-se a essas condições hidromórficas no ambiente e são pouco exigentes em nutrientes, sendo seu cultivo uma alternativa para empresas e agricultura familiar do Estado. Objetivou-se, através deste trabalho, elucidar a caracterização química, física e morfológica de solos de diferentes localidades produtoras de dendê no sul do estado de Roraima. Dessa forma, foram selecionadas duas propriedades nas proximidades de Rorainópolis-RR. A primeira propriedade fica localizada na vicinal 4, km 8. Já a segunda, fica na vicinal 14, km 17. A abertura do perfil foi realizada próximo ao cultivo do dendê em área não influenciada pela adubação da cultura, possuindo dimensões de 1,0 x 1,0 x 1,5 m. Os perfis foram classificados de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos (2018) e amostras foram coletadas de cada horizonte para a caracterização física e química. Os resultados elucidaram que o solo da vicinal 14 foi classificado como PLINTOSSOLO ARGILÚVICO Distrófico típico (FTd), que está posicionado em relevo suave ondulado sob cultivo do dendê. O perfil apresentou uma sequência de horizontes A, AB, Bt_{f1} e Bt_{f2}, com uma variação de cor bruno-acinzentado (10YR 5/2, úmida) do horizonte superficial para amarelo (10YR 8/6, úmida) no horizonte subsuperficial, com uma variação textural francoarenosa para francoargilosa nos respectivos horizontes. No horizonte subsuperficial, observou-se a presença de mosqueado e plintita em abundância com cor vermelha (10R 4/6, úmida) e pouca petroplintita. Já o solo da vicinal 4, foi caracterizado como GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico típico (GXbd), estando posicionado em relevo local abaciado sob cultivo de dendê. O solo apresentou uma camada orgânica (O), com espessura aproximadamente de 9 cm e uma sequência de horizontes A₁, A₂, C₁ e C₂. As cores nesse perfil variaram de bruno-escuro a cinzento (10YR 3/3 a 10YR 5/1, úmida) nos horizontes O, A₁ e A₂ a cinzento-claro (10YR 7/1 a 10YR 7/2, úmida) nos horizontes C₁ e C₂, com uma drenagem moderada, sendo constatada a presença de mosqueados no horizonte C₂. Por ser mais arenoso, o solo possui estrutura que varia de grãos simples a blocos sub angulares, todos de grau fraco e tamanho pequeno a médio. Os resultados das análises

químicas revelaram uma homogeneidade quanto às características químicas, sendo solos ácidos, distróficos e com baixa fertilidade natural. Quanto às análises do pH em água, foram identificados solos fortemente ácidos, com pH variando de 3,8 a 4,7 para a maioria dos horizontes superficiais e subsuperficiais. Os teores de matéria orgânica do solo apresentaram teores entre 0,5 e 3,4 dag kg⁻¹, indicando baixo incremento de carbono pelo cultivo. Devido ao manejo de adubação, os teores de P, Ca, Mg, K e Na são baixos, interferindo diretamente sobre a produtividade e qualidade dos frutos. Apesar de serem solos quimicamente semelhantes, a posição de relevo mais elevada do FTd em relação ao GXbd pode garantir menor lixiviação de adubos e corretivos aplicados, embora o hidromorfismo causado em solos com menor cota sustente a estrutura da matéria orgânica do solo.

Palavras-chave: Solos; Morfologia; Química.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias.